



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO CEARÁ

EMILY CORDEIRO MAGALHÃES; FERNANDA SIMÃO BRITO PEREIRA; ANNA BEATRIZ ALVES RODRIGUES; ANA CLÉCIA DE OLIVEIRA MARTINS; MARCELO PHELIPE VAZ FERRAZ; TAINAH YASMIN FERREIRA CAVALCANTE; VICTOR MACEDO PAES

INTRODUÇÃO: O Ceará apresenta taxas de mortalidade por câncer de mama (CAM) e de colo de útero (CCU) superiores às do Nordeste e do Brasil. Dessa forma, compreender o perfil das mulheres que foram a óbito em decorrência de câncer de mama e câncer de colo do útero pode auxiliar na elaboração de estratégias de saúde pública. **OBJETIVO:** Investigar o perfil das mulheres com CAM e CCU no estado do Ceará. **MÉTODOS:** Análise retrospectiva longitudinal de dados coletados do DATASUS, sobre mulheres no Ceará com câncer de colo de útero e mama, entre junho de 2013 e junho de 2023, com foco na morbidade hospitalar no SUS e variáveis como idade e raça. **RESULTADOS:** O estudo analisou mulheres entre 25 e 64 anos com câncer de colo do útero e câncer de mama nos últimos 10 anos. A incidência do câncer de colo do útero teve pico em 2023, acometendo mais pardas e brancas, de 60 a 64 anos. A mortalidade por câncer de mama teve pico em 2021, na faixa etária de 50-64 anos em mulheres pretas. **CONCLUSÃO:** O perfil traçado sobre a mortalidade de CAM e CCU na última década no Ceará revelou uma diferença na faixa etária acometida, com câncer de mama (55 a 64 anos) tendo impacto mais precoce que o câncer do colo do útero (60 a 64 anos). Outro dado observado foi a disparidade racial na mortalidade por CAM e CCU, impactando mais pretas e amarelas, respectivamente.

Palavras-chave: **CÂNCER DE COLO DE ÚTERO; CÂNCER DE MAMA; MORTALIDADE**